



Avenida Beira Mar
Rio de Janeiro 16 de junho, 1932

Presados amigos drs. Borges de Medeiros e Raul Pilla,

Affectuosas saudações.

Volto a enviar-vos informações relativas á situação politica.

Por vezes, entre uma e outra carta, devem existir apreciações contradictorias sobre factos ou personagens. A culpa é destes, que tomam attitudes diametralmente oppostas no curso de 24 horas. Limito-me a registrar os acontecimentos, deixando ao tempo confirmar ou infirmar previsões. O importante nesta babel da segunda republica é que tenhamos nós marcada a nossa directriz rectilinea, pouco importando que os contrarios marchem para a direita ou a esquerda, para baixo ou para cima. No maximo, devemos fazer pequenas inflexões para, por intransigencias radicaes, não sermos inacessiveis a combinações, que representem victorias mais ou menos uteis á communhão.

Neste momento - 11 e meia horas da manhã, - considero completamente fraccasadas todas as tentativas para uma solução de paz nos termos da formula por mim suggerida, com o assentimento dos paulistas, ao dr. Getulio Vargas. Aceitou elle immediatamente a proposta, nos termos da informação que vos remetti em tempo. Sitiado pela enormidade do nosso poder na opinião, sem ponto de apoio seguro, tratou de acompanhar o nosso rumo. Prova disso é o discurso feito a 11 de junho, a bordo do "São Paulo". Mas, por isso ou por aquillo, cogitou desde logo da manobra lateral. Despachou o Virgilio Mello Franco para Bello Horizonte, afim de captar o dr. Olegario Maciel. A este escreveu uma longacarta, na qual expôz a seu modo os acontecimentos, rematando pôr pedir-lhe apoio. Ao mesmo tempo, forjára uma intrigalhada na politica interna de Minas, respeitante a uma desejada mudança do secretariado por obra de Francisco Campos, Lanari e outros parceiros da dictadura. Segundo ouvi de paredros mineiros, Virgilio teria dito ao dr. Olegario que Flores

da Cunha mandava communicar ao presidente de Minas nada ter que vêr com entendimentos politicos e estar inteiramente satisfeito com o Governo Provisorio. Isso repetiram ao proprio Flores os srs. Antonio Carlos, Djalma Pinheiro Chagas, Mario Brant e José Braz no almoço de ante-hontem. A informação deste facto deve ser attribuida ao dr. Carlos Pinheiro Chagas, secretario das finanças de Minas, que a transmittiu a seu irmão Djalma. Flores contestou formalmente o facto e declarou que me ia dar uma carta no mesmo dia, declarando-se solidario com o entendimento preliminar entre o Rio Grande e São Paulo e com as minhas combinações para estender o dito entendimento á politica mineira. Como vêdes, foram postos em acção os mesmos processos de balburdia, falso testemunho e divisão, nos quaes se especializou a nossa dictadura, para poder prolongar a sua existencia. Preparei o dr. Sergio de Oliveira para ir ante-hontem á noite para Bello Horizonte, como emissario nosso, juntamente com o dr. Djalma Pinheiro Chagas. Ambos deveriam encontrar-se no trem, Escrevi sem demora uma longa carta ao presidente Olegario, expondo a situação e enviando-lhe cópia do entendimento preliminar. Nessa carta, dizia eu que Flores da Cunha estava inteiramente solidario com as nossas attitudes, como se deprehendia da carta d'elle a mim e que eu juntava no original para conhecimento do chefe do governo mineiro. A despeito de meus esforços, não consegui até este momento a promettida carta do Flores, não tendo o Sergio podido seguir nem quarta nem hontem. Procurei embalde o nosso interventor, não logrando encontral-o em casa, nem communicar-me com elle pelo telephone. Mandei-lhe hontem á tarde umas linhas de meu punho, rogando-lhe que me remetesse a carta para que o Sergio pudesse seguir hontem á noite para Bello Horizonte, mas não obtive solução. Flores procurou-me hontem aqui no Gloria, por voltade 11 horas da noite, mas não me deixou carta nem recado. Eu estava ausente. Como vêdes, essas delongas e intrigas entorpecem a minha acção e me impedem de alcançar os nossos objectivos. Enquanto isso, a dictadura repousa e estimula as esquerdas contra nós. Prosegue ella em suas manobras lateraes para dividir-nos. Hontem ás 20 horas Julinho Mesquita telephonou-me, dizendo que o dr. Alvaro de Carvalho lhe solicitara viesse hoje, juntamente com o Waldemar Ferreira, almoçar ao meio-dia no Club dos Duzentos, para ali se encontrarem ambos com o Flores e o Virgilio numa conferencia. Julinho declarou inutil a conversa, pois São Paulo falava aqui no Rio por meu intermedio.



Avenida Beira Mar
Rio de Janeiro

- 3 -

Insistiu o Alvaro de Carvalho, tendo o Julinho acquiescido por méra cortezia. Waldemar, porém, escusou-se de ir ao Club, onde tradicionalmente se encontravam em conchavos e accordos o Washington, Julio Prestes, Azeredo e outros figurões da Republica Velha. Até nisso a Nova se parece com a antecessora... Julinho avisou-me que iria singelamente repetir a Flores e Virgilio que o pensamento de São Paulo era reflectido aqui por mim. Não posso assegurar a esta hora si effectivamente o encontro se deu. Antes de fechar esta carta dil-o-ei.

De qualquer forma, estaes vendo o rumo que as cousas vão tomando, quebrantada a nossa unidade de acção e a dictadura fazendo o jogo de seus interesses.

Segundo minha carta anterior, Getulio nos concedia como premio de bom comportamento a pasta da Justiça para o Rio Grande e a da Agricultura para São Paulo. Na da Guerra, conservava o general Leite de Castro. O Pedro Ernesto continuaria a fazer a felicidade da metropole e o resto como no quartel de Abrantes. Claro é que rejeitei in limine a suggestão. Declarou-me que não era infenso á outra, mas precisava consultar os outros elementos, inclusive José Americo. Lembrei-lhe que Aranha fosse de avião á Bahia immediatamente. Respondeu-me que no dia seguinte pela manhã convocaria Aranha para um entendimento, do qual no mesmo dia me daria noticia. Isso foi segunda-feira á noite. Até este momento, não recebi notificação de especie alguma do dictador. Nessas condições e tendo em vista os factos acima narrados, como symptomas de recuo da dictadura, considero inteiramente extinctas as negociações e disso venho dar-vos conhecimento. Identica noção já transmitti aos paulistas. Estes não transigirão uma linha com a dictadura fóra dos termos strictos de minha proposta. Resta o vosso pronunciamento, que espero pelo telegrapho e com toda a urgencia, afim de frustrar quaesquer outras manobras lateraes. Si permanecerdes juntamente com os paulistas e a politica mineira, que está inteiramente a nosso lado, no mesmo ponto de vista, unificando nas minhas mãos a solução, nossa victoria virá hoje ou amanhã, desta ou daquella forma. Qual-

quer vacillação ou desunião, ser-nos-ão fataes.

Vou convocar o dr. Morato para vir até cá. Nesse interim, tenho continuado a arregimentar forças politicas em todos os Estados. Nosso potencial civico é cada vez maior. A opinião da metropole, toda por nós. Ainda hontem procurou-me um mebro das classes conservadoras, dizendo-me que nos meios financeiros seguem a nossa acção com verdadeiro enthusiasmo e confiança. E' de nós que ainda se espera alguma cousa. Enquanto isso, a situação financeira do paiz peora sensivelmente. Verdadeiramente não ha cambio. Ha uma fraude evidente, fixando-se a taxa em perto de 5 dinheiros para impressionar o indigena e augmentar o preço do café vendido para o exterior. Mas essa fantasia administrativa é nociva aos interesses do paiz. Estamos recaindo no mesmo erro do Washington. Este valorisava o café internamente. O Getulio o valorisa externamente. Enquanto isso, como no ultimo governo constitucional, a valorisação artificial estimula os nossos concorrentes estrangeiros, que estavam agonisantes com a queda dos preços. Quanto mais vale o café maior é o estímulo para a sua producção. Na politica, como na economia, a segunda republica copia servilmente a primeira. Por outro lado, levantando as taxas cambiaes, ha affluxo de letras de exportação no mercado, mas augmenta a importação de productos, de modo que diminue o saldo da balança commercial. Além disso, como consequencia logica, se desvalorizam os productos internos, as fabricas diminuem o trabalho e augmenta o numero dos desoccupados. Como vêdes, a situação não é nada auspiciosa, sobretudo si tivermos em vista a nova e enorme safra de café, que nos bate ás portas. Essas observações são fidelissimas.

Rogo-vos o exame urgente da situação e a resposta telegraphica. Nessa conviria accentuar, si assim entendesseis, que os partidos rio-grandenses não deveriam ceder ou, melhor, não cederiam uma linha sobre a minha proposta á dictadura, conservando-se, fracassada ella, na posição do heptalogo e em plena harmonia com os partidos de São Paulo, Minas e outros alliados, ficando eu autorizado a suspender quaesquer negociações com o governo provisorio e retomando a frente unica da nossa terra a sua posição de combate aos erros por nós apontados. E' um despacho muito delicado, cuja redacção deve ser bem exacta, precisa e medida, para fortificar a minha acção geral. Confio em tão boas pennas para o myster.

Não esmoreço nem desânimo. A causa não póde ser melhor. Tudo depende



Avenida Beira Mar
Rio de Janeiro

- 5 -

da nossa firmeza, harmonia intima e intrepidez.

Conviria que os orgãos partidarios secundassem os pontos de vista que ahi deixo exarados, em artigos veementes, sem contudo deixar filtrar para o publico o fracasso da negociação, até porque ninguem sabe si nessas 24 horas as cousas não voltarão ao antigo leito. Neste capitulo, o sigillo é uma arma de victoria. A imprensa carioca está toda vibrando ao nosso lado. Só o "PÁDICAL" é contra nós. Posso garantir-vos que as esquerda, nesta ultima offensiva geral, ficaram completamente abaladas. Só resiste a tenacidade do dictador.

Enviando-vos minhas melhores saudações, subscrevo-me

Mu: Curi
João Vargas

P. s.

Já estava esta concluida quando tive a confirmação da partida do Flores, de automovel, em companhia do Virgilinho, para o Club dos Duzentos. Ha pouco - 14 horas - telephonou-me o dr. Morato, dizendo-me que apenas Julinho Mesquita, por não poder deixar de fazel-o, dada a insistencia do dr. Alvaro de Carvalho, de quem é amigo pessoal, partira de São Paulo rumo ao Club dos Duzentos. Seguirá só, havendo elles julgado inconveniente ida de Waldemar Ferreira. Julinho, de pleno accordo com os chefes paulistas, dirá a Flores e Virgilinho que a frente unica de São Paulo está aqui devidamente representada por mim e que não cede uma virgula na formula por mim esboçada. Morato declarou-me que agora mais do que nunca devemos estar unidos para quebrantar as ultimas resistencias da dictadura. Declarei-lhe que os partidos gauchos igualmente não se afastavam do ponto de partida e que manteriam integra a alliança com São Paulo. Convidei-o a vir aqui amanhã de manhã, afim de agirmos em conjunto. Razão a mais para que esta carta seja transmit-

tida, via Companhia Telephonica, para Irapuázinho, de modo que amanhã mesmo á noite ou depois de amanhã cedo aqui esteja o telegramma dos chefes riograndenses. Vou fazer partir o Sergio esta tarde para Bello Horizonte, apesar de, com a falta da promettida carta do Flores, julgar a diligencia muito prejudicada. Qualquer que seja, porém, o insuccesso desta junto do Olegario, isso em nada affectará o pacto com Wenceslau, Bernardes e Antonio Carlos. De resto, como bem diz o Antonio Carlos, seria pilheria imaginar que o Olegario vá brigar com os tres para ficar com o Getulio, que praticamente o mandou depôr em agosto de 31.